
Sinonímia, Hiperonímia e Hiponímia no Livro Didático: Mecanismos de Coesão

Synonymy, Hyperonymy, and Hyponymy in the Textbook: Cohesion Mechanisms

Daniela Jaqueline Torres Barreto
Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)
Araguaína-TO/ Imperatriz-MA-Brasil
Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira
Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)
Araguaína-TO-Brasil

Resumo

Este artigo objetiva refletir sobre os fenômenos léxico-semânticos da sinonímia, hiperonímia e hiponímia presentes no livro didático de Língua Portuguesa (LD) do 8º ano do Ensino Fundamental, da coleção *A Poema*, de Lucia Teixeira, Silvia Maria de Sousa, Karla Faria e Nadja Pattresi, 2018. A escolha do LD ocorreu devido ele fazer parte do Programa Nacional do Livro e do Material didático – PNLD, ciclo 2020 a 2023; e, ser adotado nas escolas públicas. Dessa forma, foram verificados esses fenômenos semânticos como recursos de coesão textual, especificamente, tivemos como ponto principal o tópico ‘Mecanismos de coesão: sinônimos, hipônimos e hiperônimos’, presente no LD, bem como apresentamos uma sugestão de atividade desses fenômenos. Ainda, a pesquisa seguiu por uma abordagem qualitativa, com pesquisa documental.

Palavras-chave: Sinônimo, Hiperônimo e Hipônimo; Coesão textual.

Abstract

This article aims to reflect about lexical-semantic phenomena of synonymy, hyperonymy and hyponymy that are in the Portuguese Language (LD) textbook of the 8th grade of Elementary School, from the collection *A Poema*, by Lucia Teixeira, Silvia Maria de Sousa, Karla Faria and Nadja Pattresi, 2018. The choice of the textbook was due to the fact that it is part of the National Book and Didactic Material Program – NBDP, cycle 2020 to 2023; and, being adopted in public schools. Therefore, these semantic phenomena were verified as resources of textual cohesion, specifically, we had as our main aspect the topic 'Cohesion mechanisms: synonyms, hyponyms and hyperonyms', exposed in the textbook, as well as we presented an activity suggestion of these phenomena. In addition, the research is based on a qualitative approach, with documentary research.

Keywords: Synonym, Hypernym and Hyponym; Textual cohesion.

1 Considerações iniciais

O texto é produzido não por um emaranhado de palavras, ou até mesmo uma sequencialidade de palavras ordenadas em frases, orações, períodos e parágrafos, mas é constituída por linhas que vão alinhavando o texto, uma dessas linhas é a coesão e coerência. Nesse viés, quando produzimos ou lemos um texto os mecanismos de coesão e coerência são primordiais nesse processo.

Dessa maneira, este artigo tem como objetivo refletir sobre os fenômenos semânticos da sinonímia, hiperonímia e hiponímia presentes no livro didático de Língua Portuguesa (LD) do 8º ano do Ensino Fundamental, da coleção *A Poema*, de Lucia Teixeira, Silvia Maria de Sousa, Karla Faria e Nadja Pattresi, 2018.

Vale ressaltar que, a escolha do LD se justifica em virtude de ele fazer parte do Programa Nacional do Livro e do Material didático – PNLD, ciclo 2020 a 2023; além de ser adotado nas escolas públicas no ano em curso. Para tanto, buscaremos identificar esses fenômenos semânticos no LD, e será apresentada uma sugestão de atividade desses fenômenos, uma vez que seu estudo se mostra relevante. Pois, proporcionará identificar e reconhecer as relações desses fenômenos semânticos e a coesão textual. Diante disso, de que maneira a sinonímia, hiperonímia e hiponímia como mecanismo coesivo é tratado no LD do 8º ano do ensino fundamental? Quais sugestões de atividades extras poderíamos trabalhar esses fenômenos? Essas perguntas serão respondidas no decorrer deste artigo.

Os aspectos de análise serão a sinonímia, hiperonímia e hiponímia como recursos de coesão textual, visto que esse é um dos principais fatores para compreendermos um texto. Para os procedimentos metodológicos foram adotados a abordagem qualitativa, com pesquisa documental. Assim, o aporte teórico está centrado em Pietroforte e Lopes (2003), Henriques (2011), Silva (203), Fávero (2002), dentre outros. A seguir, será tratado sobre os fenômenos semânticos, mencionados anteriormente, como mecanismos de coesão.

2 Semântica e mecanismo de coesão com os fenômenos semânticos da sinonímia, da hiperonímia e da hiponímia

Os textos estabelecem relações entre as palavras que são costurados por mecanismos de coesão e coerência, levando em conta aspectos lexicais, gramaticais, semânticos, dentre outros, e assim tornar o texto coeso e coerente ao produzir discursos. Nesse sentido, alguns recursos são primordiais nesse processo de construção coesiva do texto, sendo eles “[...] pautados nos nomes, principalmente, nos substantivos, que podem aparecer em um texto

por meio da repetição, da sinonímia, dos nomes genéricos (coisa, gente) ou do uso de hipônimos e hiperônimos” (Silva, 2013, p. 1). Esses elementos funcionam como mecanismos referenciais.

Nesse sentido, o fenômeno da sinonímia ocorre quando dois vocábulos “[...] apresentam a possibilidade de substituir um ao outro em determinado contexto” (Pietroforte; Lopes, 2003, p. 519). Os autores ainda acrescentam que esses sinônimos só serão sinônimos dentro da possibilidade de se intercambiarem no texto, não havendo sinônimos perfeitos.

Sendo assim, Fávero (2002, p. 23) concorda com autores semanticistas ao afirmar que “não existe sinonímia verdadeira, já que todos os elementos léxicos são, de algum modo, diferenciados e a língua não é um espelhamento simétrico do mundo”. Ou melhor, não existem sinônimos absolutos, pois tais pares podem sofrer alterações conforme as novas conotações adquiridas e o meio em que são inseridos, visto que, ele não ocorre apenas no âmbito do léxico, mas do texto. Também Ilari e Geraldi (s.d., p. 44) acrescentam que “além de identidade de extensão, a sinonímia é identidade de sentido”. Em conformidade, os sinônimos são uma relação de sentido, de proximidade de sentidos.

No caso dos hiperônimos e hipônimos “[...] são fenômenos derivados das disposições hierárquicas de classificação própria do sistema lexical. Há significados que, pelo domínio semântico, englobam outros significados menos abrangentes” (Pietroforte; Lopes, 2003, p. 523). À vista disso, Fávero (2002, p. 24, grifos nosso) concorda com os autores ao afirmar que, “quando o primeiro elemento mantém com o segundo uma relação *todo-parte, classe-elemento*, tem-se um *hiperônimo*; e, quando o primeiro elemento mantém com o segundo uma relação *parte-todo, elemento-classe*, tem-se o *hipônimo*”. Desse modo, na produção textual os hiperônimos tendem a deixar o texto mais vago, enquanto os hipônimos trazem mais precisão, especificação.

Ainda, os hiperônimos “[...] são uma espécie de termo geral, que funcionam como nome de uma classe em que nossa visão cultural distribui as coisas que existem. A sua base parte do princípio de que uma classe de seres pode incluir outra” (Roque, 2016, p. 14). Sendo esse fenômeno geral, abrangente, enquanto os hipônimos “[...] contém todos os traços semânticos que caracterizam seus hiperônimos” (Roque, 2016, p. 14). Ou seja, é a parte específica e está contida nos hiperônimos, por exemplo: frutas é hiperônimo de manga, e

manga é hipônimo de frutas; profissão (hiperônimo) – professor, vendedor, mecânico (hipônimo). Além do mais, na produção textual os hiperônimos podem funcionar como retomadas de hipônimos, e vice-versa, contribuindo para uma sequência coesiva, bem como tomando cuidado com a coerência textual.

Nesse viés, Henriques (2011, p. 113) assevera que “durante a redação de um texto, quando precisamos evitar a repetição de uma palavra, temos à disposição uma ferramenta coesiva importante: os HIPERÔNIMOS e os HIPÔNIMOS”. Não só esses dois fenômenos auxiliam na coesão como também a sinonímia. E, o autor relembra que essa ocorre quando na substituição de um termo pelo outro não temos prejuízo na comunicação, ou no sentido (Henriques, 2011).

Os mecanismos de coesão são primordiais para a “[...] compreensão do texto, que deve ser avaliado sob três aspectos: a) o pragmático, que tem a ver com seu funcionamento enquanto atuação informacional e comunicativa; b) o semântico-conceitual, de que depende sua coerência; c) o formal, que diz respeito à sua coesão” (Cavalcante, 2010, p. 2). Dessa forma, um texto não é apenas um emaranhado de palavras, mas ele precisa de mecanismos que organizam essa sequencialidade do texto, conectam e retomam termos os chamados referentes textuais.

Nessa perspectiva, na produção textual “cada uma das coisas ditas estabelece relações de sentido e significado, tanto com os elementos que as antecedem, como com os que as sucedem, construindo uma cadeia textual significativa” (Cavalcante, 2010, p. 2). Desse modo, os elementos que compõem um texto são todos indispensáveis, pois à medida que vai construindo os textos existem as articulações feitas entre palavras, orações, e parágrafos, e assim tecendo as conexões e estabelecendo o sentido.

Além do mais, existem alguns fatores que contribuem para a coesão referencial, dentre eles estão a sinonímia, a hiperonímia e a hiponímia. Cavalcante (2010, p. 3) endossa que “a coesão, por estabelecer relações de sentido, diz respeito ao conjunto de recursos semânticos por meio dos quais uma sentença se liga com a que veio antes aos recursos semânticos mobilizados com o propósito de criar textos”. Dessa forma, a coesão ocorre nas relações tanto de elementos sucessivos, quanto na organização de períodos e parágrafos formando um todo de sentido.

Roque (2016, p. 8) menciona que “[...] conhecer os segredos da sinonímia torna-se fundamental para a escrita de um bom texto, uma vez que entre dois ou mais sinônimos

existirá sempre um que se adéqua melhor à frase, por ser mais expressivo ou pitoresco”. Portanto, a autora aponta que além dos sinônimos serem relevantes para o texto, também sugere que o contexto influencia na escolha dessas palavras sinonímicas. Ela ainda acrescenta que os sinônimos “[...] assumem sentidos casuais, sendo que um não pode ser aplicado pelo outro sem que se altere o sentido da expressão” (Roque, 2016, p. 9).

Dessa maneira, a gradação textual de hiperônimos e hipônimos “[...] é de extrema importância para manter a hegemonia coesiva do texto. Além de contribuir para a riqueza textual, sem repetições demasiadas, contribui para manter o leitor focado no eixo central da notícia” (Cavalcante, 2010, p. 6). Às vezes, a sequência gradativa de hiperônimos e hipônimos em um texto pode passar despercebida pelo leitor que não esteja atento a essa gradação, porém é ela que contribui para a coesão textual, bem como evita repetições desnecessárias.

A coesão lexical é um dos mecanismos textuais, entre diversos existentes que mantêm a coesão referencial, desse modo “[...] a coesão lexical pode apresentar-se por meio da repetição, da sinonímia, dos hipônimos e hiperônimos, além dos nomes genéricos” (Silva, 2013, p. 6). O autor Cavalcante (2010, p. 3, grifo do autor) também concorda que para evitar repetição de itens lexicais podemos recorrer “a reiteração por *sinonímia* que consiste no uso de palavras sinônimas ou quase-sinônimas para retomar um conteúdo já mencionado sem repeti-lo”. Assim, o produtor de um texto ao escolher o sinônimo, hiperônimo e/ou hipônimo como recursos remissos no texto faz isso de forma intencional e não de modo aleatório, existem por trás dessas escolhas propósitos específicos para a enunciação.

Por isso, em uma produção textual quando se escolhe primeiro o hipônimo normalmente “[...] tem-se a intenção de focalizar um termo específico. Por conseguinte, quando se usa primeiro um hiperônimo, frequentemente, a intenção é denotar essa abrangência, incorporando, assim, um número maior de possibilidades de termos” (Silva, 2013, p. 7). Diante disso, ao escolher primeiro um ou outro a ênfase recai sobre esse termo. Exemplificando, observe este anúncio de propaganda: “Está com calor? Abaixar hoje a temperatura comprando um ar-condicionado. Atenção: só hoje seu eletrodoméstico sai com 37% de desconto” (adaptação de Silva, 2013).

Dessa forma, verifique que no anúncio foi utilizado o hipônimo ‘ar-condicionado’ que é o termo evidenciado dentro da oração, e esse termo foi retomado por ‘eletrodoméstico’ que é seu hiperônimo. Além dessa retomada evitar repetição, também faz o consumidor

querer levar além do ar-condicionado outros eletrodomésticos que estão na promoção, exatamente devido ‘eletrodoméstico’ ser um termo mais abrangente trazendo assim possibilidades de compra.

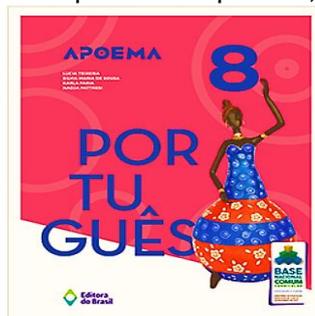
Para Figueiredo-Gomes (2012, p. 78), a coesão textual “[...] consiste nas relações semânticas por meio das quais a interpretação de um item depende de outro que integra o mesmo texto e estabelece-se mediante o emprego dos recursos de referência, repetição, sequenciação, junção, clivagem, por exemplo”. O autor leva em conta essa conceituação pelo viés da gramática funcional. Vale ressaltar que a coesão é “[...] um conceito semântico referente às relações de sentido que se estabelecem entre os enunciados que compõem o texto; assim, a interpretação de um elemento depende da interpretação de outro” (Fávero, 2002, p. 9). Como a autora ainda ressalta, a coesão está entrelaçada ao sistema linguístico, onde temos o nível: semântico, léxico-gramatical e fonológico, sendo assim uma articulação gramática e léxica.

Portanto, a utilização da sinonímia, da hiperonímia e da hiponímia contribuem significativamente para a coesão textual, tornando o texto mais fluído, sem repetições desnecessárias o que acarretaria um texto exaustivo. Em vista disso, passaremos a análise desses fenômenos no livro didático do ensino fundamental.

3 Análise do livro didático: fenômenos semânticos da sinonímia, da hiperonímia e da hiponímia

A escolha do livro didático para análise foi baseada no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), coleção adotada para o triênio 2020-2023, por serem materiais utilizados nas salas de aula durante o ano letivo em curso. Para tanto, escolhemos o livro didático de Português do 8º ano do Ensino Fundamental, da coleção *A Poema*, de Lucia Teixeira, Silvia Maria de Sousa, Karla Faria e Nadja Pattresi. Em seguida, apresentaremos a capa do livro didático, que será objeto deste estudo, de acordo com a **Figura 1**.

Figura 1- capa do LD ‘Apoema’, 8 ano



Fonte: Teixeira; Sousa; Faria; Pattresi (2018).

Essa obra está organizada em oito unidades, tendo cada unidade dois capítulos. E cada capítulo inicia com um texto, que são propostas de textos nos mais variados gêneros textuais. Depois disso, tem-se seções como ‘Estudo do texto’, ‘Gênero em foco’, ‘Língua em foco’, ‘Oficina de produção’, ‘Oralidade em foco’, ‘Escrita em foco’ e ‘Caleidoscópio’. Essas seções contemplam atividades para desenvolver habilidades de leitura, escrita e oralidade, como também atividades que favorecem o uso da língua, por meio de recursos linguísticos e gramaticais.

No sumário, observa-se uma indicação explícita de alguns fenômenos semânticos como: sinônimos, hipônimos e hiperônimos na seção ‘Língua em foco’, homônimos na seção ‘Escrita em foco’, também nessa mesma seção, porém na unidade seis, temos os parônimos. Portanto, a análise a ser realizada irá considerar como ponto principal o tópico ‘Mecanismos de coesão: sinônimos, hipônimos e hiperônimos’ que consta na seção ‘Língua em foco’, Unidade 1, Capítulo 1.

Nesse viés, também será investigada a presença desses fenômenos em outras atividades ao longo do Livro Didático (LD). Para isso, será elaborada uma proposta de atividade fundamentada no estudo do fenômeno semântico selecionado para análise.

Os fenômenos semânticos: sinônimos, hiperônimos e hipônimos, como mencionado anteriormente, aparecem em um tópico intitulado como: ‘mecanismos de coesão: sinônimos, hiperônimos e hipônimos’, se trata apenas de uma única página na Unidade 1, capítulo 1. Dessa maneira, é uma atividade composta de duas questões e um quadro explicativo, como podemos verificar a primeira questão na **figura 2**:

Figura 2- Mecanismos de coesão: sinônimos, hipônimos e hiperônimos- questão 1

1 Leia trechos do início do conto "O gato preto", de Edgar Allan Poe.

Para a muito estranha embora muito familiar narrativa que estou a escrever, não espero nem solicito crédito. [...] Gostava de modo especial de animais e meus pais permitiam que eu possuísse grande variedade de bichos favoritos. [...]

Casou-me ainda moço e tive a felicidade de encontrar em minha mulher um caráter adequado ao meu. Observando minhas predileções pelos animais domésticos, não perdia ela a oportunidade de procurar os das espécies mais agradáveis. Tínhamos pássaros, peixes dourados, um lindo cão, coelhos, um macaquinho e um gato. Este último era um belo animal, notavelmente grande, todo preto e de uma sagacidade de espantar. Ao falar da inteligência dele, minha mulher que no íntimo não tinha nem um pouco de superstição, fazia frequentes alusões à antiga crença popular que alhava todos os gatos pretos como feiticeiras distarçadas. [...]

Edgar Allan Poe. Contos de terror, do mistério e de morte. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. p. 142-151.

a) Considerando o que já conhece sobre o estilo do autor, como você imagina que o conto continua? Antes de responder, preste atenção nas pistas dadas nesses parágrafos iniciais.

b) Copie os substantivos e as expressões com valor de substantivo usados nesse trecho do conto para fazer referência a animais.

c) Observe estes substantivos: **cães, animais, gatos, peixes, bichos**. Quais deles têm um sentido mais genérico e poderiam ser usados para fazer referência aos demais? Copie-os.



Fonte: Teixeira; Sousa; Faria; Pattresi (2018, p. 21).

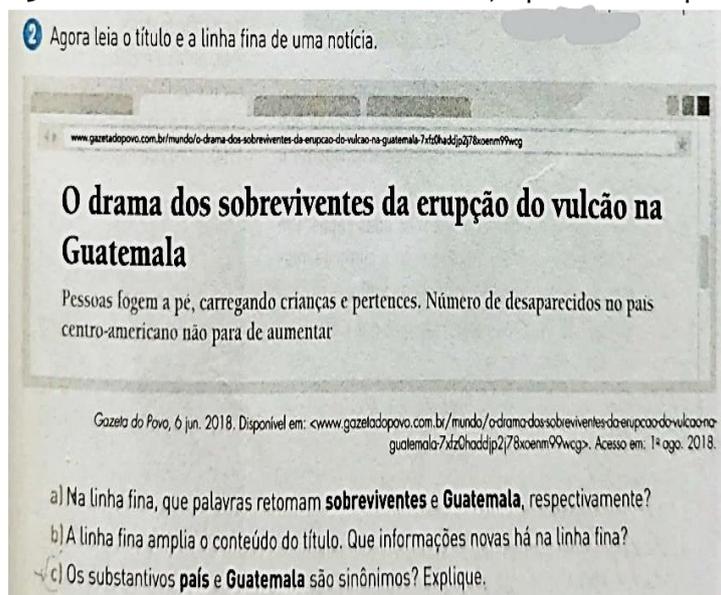
Sinonímia, Hiperonímia E Hiponímia no Livro Didático: Mecanismos De Coesão

De acordo com a figura 2, a questão de número 1 pede para que o discente leia o trecho de um conto de Edgar Poe, 'O gato preto', e logo abaixo temos três itens a serem respondidos. Logo, no item 'a)' é abordado sobre o texto, verificando se o aluno já conhece o estilo do autor e pede-se para que o estudante dê continuidade ao conto utilizando sua imaginação.

No item 'b)', o aluno irá retirar do trecho substantivos e expressões substantivas que fizessem referência a animais. Espera-se que os estudantes respondam: bichos, animais domésticos, pássaros, peixes, cão, coelhos, macaquinho e gato, nesse caso foram identificados hipônimos do hiperônimo 'animal' presente na pergunta. Porém, dentre os termos de referência que encontramos temos novos hiperônimos e hipônimos, tais como, animais domésticos é hiperônimo e pássaros, peixes, cão, coelhos e gato servem como seus hipônimos.

No último item dessa questão são disponibilizados alguns substantivos, *cães, animais, gatos, peixes e bichos*, e pergunta-se quais desses teriam um sentido mais genérico, ou seja, quais desses substantivos funcionam como hiperônimos dos demais. Diante disso, espera-se que os discentes respondam que animais e bichos têm um sentido mais abrangente do que cães, gatos e peixes que seriam termos específicos. Já, na segunda questão, como podemos observar, a **figura 3** - Mecanismos de coesão: sinônimos, hipônimos e hiperônimos- questão 2, abaixo:

Figura 3 - Mecanismos de coesão: sinônimos, hipônimos e hiperônimos- questão 2



2 Agora leia o título e a linha fina de uma notícia.

www.gazetadopovo.com.br/mundo/o-drama-dos-sobreviventes-da-erupcao-do-vulcao-na-guatemala-71f0hddjp2j78voenm99wgc

O drama dos sobreviventes da erupção do vulcão na Guatemala

Pessoas fogem a pé, carregando crianças e pertences. Número de desaparecidos no país centro-americano não para de aumentar

Gazeta do Povo, 6 jun. 2018. Disponível em: <www.gazetadopovo.com.br/mundo/o-drama-dos-sobreviventes-da-erupcao-do-vulcao-na-guatemala-71f0hddjp2j78voenm99wgc>. Acesso em: 1º ago. 2018.

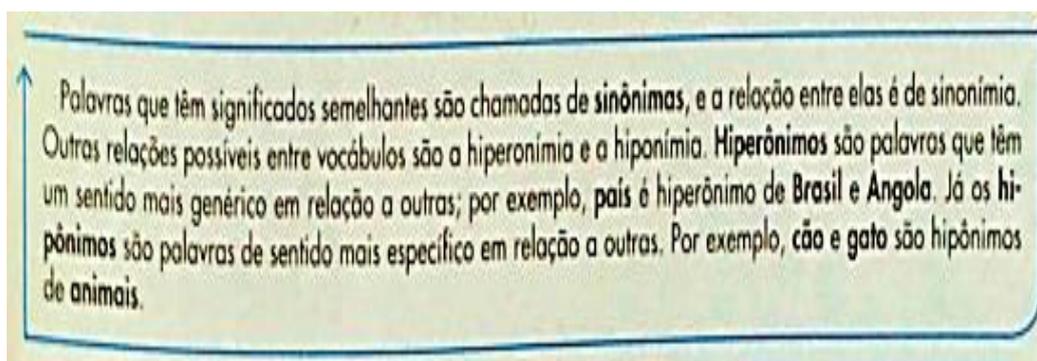
a) Na linha fina, que palavras retomam **sobreviventes** e **Guatemala**, respectivamente?
b) A linha fina amplia o conteúdo do título. Que informações novas há na linha fina?
c) Os substantivos **país** e **Guatemala** são sinônimos? Explique.

Fonte: Teixeira; Sousa; Faria; Pattresi (2018, p. 21).

Na segunda questão aparece o título de uma notícia de jornal e abaixo duas linhas escritas, sendo assim, no item 'a)' o discente deverá apontar quais palavras retomam: sobreviventes e Guatemala, no caso espera-se que a resposta seja pessoas e país centro-americano. Já no item 'b)' o aluno deverá mencionar quais informações novas aparecem nas duas linhas abaixo do título, então, temos como informações novas 'os sobreviventes que fogem a pé, levando apenas crianças e pertences; há muitos desaparecidos e o número só aumenta'. Enquanto que, no item 'c)' é necessário identificar se país e Guatemala são sinônimos, nesse caso os estudantes deverão dizer que não são sinônimos, mas são hiperônimo e hipônimo, respectivamente.

Nesse viés, abaixo das duas questões sobre a temática 'mecanismos de coesão: sinônimos, hiperônimos e hipônimos' temos uma caixinha, conforme verificamos, na **figura 4** - Mecanismos de coesão: sinônimos, hipônimos e hiperônimos- caixinha, abaixo:

Figura 4 - Mecanismos de coesão: sinônimos, hipônimos e hiperônimos- caixinha



Fonte: Teixeira; Sousa; Faria; Pattresi (2018, p. 21).

Na caixinha apresentada pelas autoras abaixo da atividade, encontra-se uma definição sucinta de sinônimos, descritos como palavras com significados semelhantes. Além disso, são mencionados os conceitos de hiperônimo e hipônimo, acompanhados de exemplos. O hiperônimo é apresentado como um termo mais genérico, enquanto o hipônimo representa uma designação mais específica.

Dessa forma, esses fenômenos também surgem ao longo do livro, integrando diversas atividades, especialmente aquelas relacionadas à seção '*Linguagem, texto e sentidos*'. Essa relação está detalhada no **quadro 1**, apresentado a seguir:

Quadro 1 – fenômenos: sinônimos, hiperônimos e hipônimos no LD

QUESTÃO	FENÔMENO SEMÂNTICO	ATIVIDADE- nome	CAPÍTULO	
1-c) Que outras palavras poderiam ser utilizadas para caracterizar essas construções mantendo-se um sentido semelhante? (p. 14)	Sinônimo	Linguagem, texto e sentidos	1	1
9- Releia e observe o trecho destacado. - É verdade- disse a governanta em baixo tom de voz- derramaram sangue. - Que horror! É preciso removê-lo! Não suporto manchas de sangue dentro de casa! – exclamou a sra. Otis. [...]. a) Indique a alternativa que poderia substituir, respectivamente, os dois trechos destacados. • Gritou a governanta. – Disse com alegria a sra. Otis. • Exclamou a governanta. – Disse com raiva a sra. Otis. • Pediu a governanta. – Disse com suavidade a sra. Otis. • Sussurrou a governanta. – Disse com surpresa a sra. Otis. (p. 32)	Sinônimo	Linguagem, texto e sentidos	2	1
4- Analise o fragmento do texto de Fernando Sabino a seguir, atentando para a expressão destacada. [...] Berenice me animava a concorrer, passando à máquina as minhas crônicas e mandando-as para o concurso. Mandava várias por semana, e era natural que volta e meia uma fosse premiada. a) Identifique ações realizadas regularmente por Berenice. b) Substitua a expressão destacada por outra de sentido equivalente. (p. 73) 8- Releia o parágrafo final. De tudo, o mais precioso à minha formação, todavia, talvez tenha sido a amizade que me ligou desde então e pela vida a fora a Hélio Pellegrino, Otto Lara Resende e Paulo Mendes Campos, tendo como inspiração comum o culto à literatura. Qual destas palavras poderia substituir, ‘todavia’ sem modificar o sentido geral do trecho? a) Portanto. c) Por isso. b) Entretanto. d) Embora. (p. 74)	Sinônimo	Linguagem, texto e sentidos	1	3

Conforme observado, há uma maior recorrência no uso de sinônimos, principalmente relacionados a questões da atividade intitulada "*Linguagem, texto e sentidos*". De modo geral, essas questões solicitam a substituição de uma palavra ou expressão por outra de sentido semelhante ou equivalente. E, o fenômeno do hiperônimo e do hipônimo aparecem mais uma única vez em uma questão da atividade 'Adjuntos adnominais e seus efeitos de sentido', onde questiona-se qual a relação de sentido entre 'máquina' e 'máquina de escrever'. Espera-se que o aluno mencione que máquina de escrever é uma especificação de qual tipo de máquina se trata, visto que máquina é um termo abrangente. Desse modo, a seguir serão apresentadas algumas propostas de questões para trabalhar esses fenômenos semânticos.

4 Proposta de alternativas para trabalhar a sinonímia, hiperonímia e a hiponímia

O LD por possuir um espaço limitado não consegue explanar várias possibilidades para trabalhar os conteúdos apresentados, isso ocorre com todo o conteúdo de Língua Portuguesa, não apenas semântico, sendo assim é primordial que o professor leve atividades extras para contemplar o conteúdo de forma significativa.

Dessa maneira, apresentaremos sugestões para que o professor possa trabalhar a sinonímia, a hiperonímia/hiponímia como atividade que seja paralela ao trabalho com o Livro Didático, ampliando o que o LD sutilmente contempla. Ressaltamos que são apenas algumas sugestões que podem levar o aluno a refletir sobre esses fenômenos mencionados, bem como identificando e compreendendo a relação delas com a organização textual. Ainda, cabe mencionar que partimos do pressuposto que os discentes já tenham visto o conteúdo a respeito da semântica, em específico dos sinônimos, hiperônimos e hipônimos. A seguir as sugestões de atividades:

Sinonímia, Hiperonímia E Hiponímia no Livro Didático: Mecanismos De Coesão

Quadro 2- Habilidades do Documento Curricular do Território Maranhense que mais se aproximam das propostas de atividades.

EIXOS	CAMPOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/semiótica	Todos os campos de atuação	Semântica.	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
Análise linguística/semiótica	Todos os campos de atuação.	Coesão.	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
Análise linguística/semiótica	Todos os campos de atuação.	Semântica. Coesão.	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).
Análise linguística/semiótica	Todos os campos de atuação	Semântica. Coesão	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).
Análise linguística/semiótica	Todos os campos de atuação	Léxico/morfologia.	(EF06LP03). Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.
Produção de textos	Campo artístico-literário	textualização.	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação (os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação), ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes,

			acrescentando/alterando ordenamentos etc.	efeitos,
--	--	--	--	----------

Fonte: Adaptação DCTMA (BRASIL, 2019, grifos nosso)

1ª opção: Apresente uma notícia de jornal, opção ilustrada abaixo, e peça aos alunos para lerem, em seguida é necessário que explorem se há ou não sinônimos, hiperônimos e hipônimos, caso haja eles precisam destacar. Observação: é necessário que o professor deixe os discentes explorarem a notícia para que descubram se há ou não o fenômeno, isso implica dizer que o professor não deve, nesse caso, afirmar que existe o fenômeno e perguntar quais são.

Bom para cachorro: confira parques de São Paulo com áreas exclusivas para o seu pet



PARQUES 'PET FRIENDLY'

Depois de uma semana muitas vezes de agenda cheia de compromissos, os fins de semana representam um chance de dar atenção aos animais de estimação, que muitas vezes ficam solitários de segunda a sexta-feira. São Paulo, apesar de ser a "Selva de Pedra", tem vários locais legais para levar os pets, com grandes áreas verdes e "cercadinhos". O *É Grátis* selecionou 7 espaços "pet friendly" para curtir na cidade. Confira: Foto: Vidal Cavalcante/Estadão

Jornal Estadão. Disponível em: <https://fotos.estadao.com.br/galerias/emails,bom-para-cachorro-confira-parques-de-sao-paulo-com-areas-exclusivas-para-o-seu-pet,26320>. Acesso em: 03 de agosto de 2023.

Nessa vertente, os alunos podem associar a existência de hiperônimos e hipônimos a partir da manchete, sendo 'cachorro' hipônimo de pet (hiperônimo) - embora tenha sido um trocadilho, pode ser mencionado isso com os alunos, foi feita uma brincadeira com esse jogo de palavras. Nesse caso, os alunos são levados a perceber que a construção textual parte do específico para o genérico, permitindo-lhes compreender essas relações de sentido no funcionamento do texto. Além disso, é possível destacar que a notícia emprega sinônimos, como ao utilizar "animais de estimação" e, posteriormente, "pet" para evitar repetições.

2ª opção: a partir da proposta anterior pedir para que os discentes apontem dentro do contexto quais outros hiperônimos, hipônimos e sinônimos poderíamos utilizar para substituir os que já estão na manchete.

Eles poderiam mencionar como sinônimos de pet e animais de estimação, por exemplo, filhos de quatro patas, como outro possível hiperônimo de pet, poderia ser ‘animais domésticos’, e como hipônimos além de cachorro, presente no título, poderia acrescentar gato (tem muitos donos que passeiam com seus bichanos), coelho, dentre outros. É importante que o professor deixe o aluno explorar as possibilidades e depois o docente faz a mediação verificando se as respostas são válidas ou não. Por que de repente algumas respostas podem não ser válidas, então surge a possibilidade de trabalhar um pouco mais o conteúdo, deixando-os perceber as novas possibilidades de empregos de pares sinonímicos. Aproveite para lembrá-los, por exemplo, que não temos sinônimos perfeitos, eles dependem do contexto.

3ª opção: Peça para o estudante ler a notícia, proposta abaixo, e mencionar o que a repetição da palavra ‘prédio’ no texto causa ao leitor, e como poderia ser resolvida essa questão.

“Defesa Civil não vê risco de desabamento do **prédio** do Museu Nacional, mas recomenda interdição do **prédio** centenário. Rachaduras na estrutura do **prédio** centenário provocadas após incêndio demonstram que revestimento pode cair”.

(Adaptado de: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2018/09/03/defesa-civil-nao-ve-risco-de-desabamento-do-predio-do-museu-nacional.ghtml>>. Acesso em 03/08/2023).

Espera-se que os alunos mencionem que é uma repetição desnecessária, o que acaba tornando o texto mais cansativo e pobre no vocabulário. E, como solução apresentar sinônimos para a palavra ‘prédio’ sem causar grandes perdas no sentido, para isso poderiam utilizar, por exemplo, edifício, imóvel, propriedade. Eles podem fazer uso de dicionários, e depois o/a professor/a verifica se conseguiram arrumar sinônimos adequados ao contexto.

Essa atividade contribui para que os discentes verifiquem problemas de repetição no texto e saibam resolver, assim auxiliá-los a perceber que as palavras apresentam possibilidades de substituição por outras com sentido aproximado, pois o próprio texto dá o contexto para a escolha. Além do mais, essa substituição não precisa ser necessariamente por sinônimos, mas também por hiperônimos e hipônimos funcionando como mecanismo de coesão textual.

4ª opção: Peça para os discentes lerem uma crônica, sugestão a de Ruy Castro, abaixo, e identifiquem se existem e quais sinônimos foram utilizados para as duas peças (cortador de unhas e objeto) que aparecem no texto. Depois indicar quais outros sinônimos poderiam substituir cada um dos dois termos, sem grandes prejuízos de sentido.

Instrumento do amor

RUY CASTRO

Sinonímia, Hiperonímia E Hiponímia no Livro Didático: Mecanismos De Coesão

RIO DE JANEIRO - Outro dia, na ponte aérea, fui parado no raio-X do Santos-Dumont por estar "portando" um cortador de unhas. A senhora da esteira não perdoou: ou eu voltava ao balcão e despachava o instrumento pontiagudo ou teria de despejá-lo numa caixa destinada a objetos proibidos de entrar em aviões. Para não perder o voo, preferi me desfazer dele. E olhe que era um trim de estimação.

Pois, na sexta última, voltou a acontecer, só que em Congonhas. Desta vez, o objeto que eu "portava" era uma caixa de madeira de 36cm x 39cm, contendo um motor, dois pequenos alto-falantes, um prato giratório, uma haste equipada com um microestilete de diamante, um pino central e várias roldanas e polias. Além de botões de liga-desliga, próprios, talvez, para disparos automáticos, inclusive um chamado de "automático".

Ao ver a caranguejola - tão bem embalada por meus amigos Mercia e Mario Gabbay, que tinham me presenteado com ela -, as duas jovens do raio-X fizeram a esteira ir e voltar enquanto discutiam a finalidade do objeto. O qual poderia ser tudo, desde um instrumento de tortura até uma bombarelógio ou uma máquina para fins imorais. Então, perguntaram-me o que era. Respondi: "É um toca-discos Philips, modelo 243, de fabricação alemã. Tem amplificação própria, seu prato gira a 33, 45 e 78 rpm, e é equipado com uma cápsula contendo uma agulha para discos de vinilite e outra para discos de cera de carnaúba e guta-percha". As moças nem piscaram. Insisti: "Eu sei, parece arma de terrorista. Mas é um instrumento do amor. Os pais de vocês já namoraram muito ao som desse equipamento".

Ao ouvir a palavra equipamento, elas respiraram e soltaram a esteira, liberando meu subversivo toca-discos. No qual, desde sábado, tenho tocado 78s de Stan Kenton, Lionel Hampton e Spike Jones, fazendo o maior barulho a horas mortas.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz1110201005.htm> Acesso em 12 agosto de 2023.

Espera-se que os estudantes indiquem que foram utilizados sinônimos para as palavras 'cortador de unhas' e 'objeto', sendo que para o cortador de unhas temos: instrumento pontiagudo e trim de estimação. Já para objeto temos: caixa de madeira, caranguejola, objeto, toca-discos, instrumento do amor e equipamento. E, poderiam indicar outros sinônimos como, por exemplo, para cortador de unhas: alicate, cortador, cortador de garras. Enquanto, para o toca-discos: vitrola, relíquia, antiguidade, essas seriam algumas das possibilidades que eles poderiam apontar.

5ª opção: partindo da leitura e discussão de textos sobre redes sociais e ensino, tecnologia e educação, dentre outros. Peça para que o aluno redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema 'O impacto das redes sociais na educação' (apenas uma sugestão, poderia ser qualquer outro tema). Após elaboração do texto, solicite aos colegas que troquem entre eles as redações, e agora o colega vai verificar no texto do outro se foi utilizado sinônimos, hiperônimos e hipônimos adequadamente e destacar o que eles encontrarem, ao final terão que redigir um pequeno comentário mencionando como esses fenômenos auxiliaram ou não na coesão e coerência do texto do colega. Além disso, é necessário que esse texto retorne para os discentes que o elaboraram para passar por uma

reescrita, revisando, corrigindo e trabalhando a questão da coesão e coerência textual. Dessa forma, passa por um processo de reflexão-reescrita-reflexão/reconhecimento daquele texto que produziu e buscou solução para sanar os possíveis equívocos de coesão.

Portanto, o trabalho com fenômenos semânticos-lexicais em sala de aula pode ser realizado de forma simples. De modo que o aluno ao se deparar com os textos e precisar refletir sobre esses fenômenos dentro do texto, identificando e buscando sanar os problemas de coesão, como, por exemplo, de repetições excessivas. Conseqüentemente eles saberão que precisam encontrar outras palavras para substituir de forma adequada ao contexto, e o impacto que causam, sendo assim, torna o processo além de reflexivo, produtivo.

5 Considerações finais

Na análise feita neste trabalho evidenciou-se que os fenômenos semânticos, especificamente da sinonímia, hiperonímia e hiponímia, aparecem no livro didático em uma atividade contendo duas questões como mecanismos de coesão textual. E, no decorrer do livro aparecem como uma ou outra questão de atividades, sendo a sinonímia mais recorrente.

Dessa maneira, esses fenômenos contribuem para a produção escrita, fazendo compreender o problema de repetições desnecessárias e como resolver esse problema por substituições, também percebendo que as reiterações auxiliam na progressão textual. Devido isso, se faz primordial o trabalho dos fenômenos semânticos-lexicais associados à produção escrita. Visto que, contribuem com a clareza, coesão e evitam repetições colaborando na construção textual e do sentido, sendo assim são recursos riquíssimos para trabalhar em sala de aula.

Nessa vertente, as atividades sugeridas para trabalhar com esses fenômenos buscam despertar o interesse dos alunos por esse estudo e, assim, torná-lo mais produtivo dentro da sala de aula do ensino fundamental. Ademais, os objetivos da pesquisa foram alcançados, uma vez que os fenômenos semânticos analisados foram identificados no livro didático como recursos coesivos, bem como após realizada a análise apresentamos algumas possibilidades didáticas para seu estudo em sala de aula, em paralelo ao livro didático.

Ressaltamos que, tanto o conhecimento do produtor do texto/aluno, quanto o entendimento semântico são relevantes na produção textual, pois essa teoria dá base para o autor criar suas trilhas referenciais no texto que está sendo produzido, bem como a escolha

das palavras do léxico. E, assim poder empregar adequadamente os sinônimos, hiperônimos e hipônimos, desse modo, na produção textual essas escolhas léxicas dependem tanto da intenção do escritor, quanto do contexto.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Curricular do Território Maranhense**: para a educação infantil e o ensino fundamental. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

CAVALCANTE, Gessivaldo F. A coesão no texto jornalístico: hipônimos e hiperônimos como auxiliares da construção de sentido. **Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico**. 3ª Ed., Julho de 2010, p. 1-11. Disponível em: http://www.faculdadedondomenico.edu.br/revista_don/artigo1_ed3.pdf. Acesso em: 25 de jun. de 2023.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. Série princípios. São Paulo: Editora Ática, 2002.

FIGUEIREDO-GOMES, João Bosco. Desenvolvimento de marcadores semântico-pragmáticos à luz da gramaticalização. **Sintaxe em foco** / [organizado por] Medianeira Souza; et al. Recife: PPG L / UFPE, 2012, p. 75-112. Disponível em: https://www.pgletras.com.br/_documentos/acervo/ebooks/ebook-sintaxe-em-foco.pdf. Acesso em: 25 de jun. de 2023.

HENRIQUES, Claudio Cezar. **Léxico e semântica**: estudos produtivos sobre palavra e significação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. **Semântica**. Editora Ática. S.d. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/194096398/Rodolfo-Ilari-e-Joao-Wanderley-Geraldi-Semantica>. Acesso em: 05 ago. 2023.

PIETROFORTE, Antonio Vicente Seraphim; LOPES, Ivã Carlos. Semântica Lexical. In: FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística II**: princípios de análise. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003. p. 489-538.

ROQUE, Tatiana Coelho Dornelas Mendes. **Ensino de sinonímia, antonímia, hiponímia e hiperonímia**: das palavras isoladas à função da coesão lexical na produção de textos. 2016. 46f. Monografia (Monografia em Gramática da Língua Portuguesa: Reflexão e Ensino) - Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

SILVA, Ana Paula da. O uso de hipônimo e hiperônimo como mecanismo de referência. **IV CONALI** - Congresso Nacional de Linguagens em Interação Múltiplos Olhares, jun. de 2013, p. 1-11. Disponível em: <http://www.dle.uem.br/conali2013/trabalhos/154t.pdf>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.

TEIXEIRA, Lucia; SOUSA, Silvia Maria de; FARIA, Karla; PATTRESI, Nadja. **Apoema**: português 8. São Paulo: Editora do Brasil, 2018.

Nota

ⁱ Adaptação do exercício 'Gramática com textos: sinônimos, hiperônimos e hipônimos', Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/6209/gramatica-com-textos-sinonimos-hiperonimos-e-hiponimos>. Acesso em: 03 de agosto de 2023.

Sobre os autores

Daniela Jaqueline Torres Barreto

Doutoranda em Letras - Ensino de Língua e Literatura na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT/ Araguaína). E-mail: danielajaqueline20@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2146-3146>

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira

Pós-doutorado em Letras (Terminologia Gramatical e Ensino de Língua Portuguesa), Universidade da Beira Interior-Portugal. Professor da Universidade Federal do Norte do Tocantins (Curso de Letras e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Língua e Literatura). E-mail: luizpeel@mail.uft.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7412-890X>

Recebido em: 30/11/2023

Aceito para publicação em: 23/11/2024